

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Correio do Povo*

Class.: 250

Data: 19.09.67

Pg.: _____

CORREIO DO LEITOR

As "arbitrariedades" dos brigadianos de Nonoai

varam à situação que apresenta hoje o posto indígena, como uns e outros foram iludidos por alguns deputados, ou candidatos a deputados, ou prefeitos, para ocuparem as inalienáveis terras, última riqueza de uma raça despojada, só pode sentir indignação ante um pronunciamento, como o do sr. Ivo Sprandel. Podemos assegurar ao sr. Ivo Sprandel que as aludidas "arbitrariedades" dos brigadianos de Nonoai, estão longe daquelas injustas agressões cometidas por alguns intitulados "sem terra" e a cuja frente estavam irresponsáveis, que se aninham em algumas prefeituras e na própria Assembléia Legislativa. E pedimos ao senhor deputado Ivo Sprandel, que não se deixe impressionar tão facilmente por telegramas de vereadores daquelas regiões, antes tome cuidadosamente nota dos autores dos mesmos e vá "in-loco" verificar o que sucedeu, não deixando de estudar profundamente a história das terras dos índios e as leis a seu respeito. É muito interessante, que quando em dezembro último um índio foi morto a pedradas, e, poucos meses antes, outro foi cruelmente espancado em sua propriedade — como os senhores deputados ainda poderão ir constatar das testemunhas sobreviventes — não tenha havido pronunciamento nem informe semelhante por parte do vereador de Nonoai, que deve ter estado muito bem ao par de tudo. É preciso viver por algumas semanas a angústia de uma raça que não pode cuidar de seu sustento, que vem sendo dirigida para a sua ruína, porque pretensos "sem terra" — que algumas vezes até venderam sua propriedade fora da área indígena, para obterem uma mais barata dentro — e isto iludidos por homens públicos à custa de votos — contra todas as leis da Nação e do Estado, lhes tiram a tranqüilidade e o seu chão. Esta é a situação do índio que os brigadianos buscam defender nobremente contra as arbitrariedades que sofrem, por parte de homens que desonram criminosamente o nome de sua casa "legislativa".

Que os senhores deputados busquem agora um meio justo para devolver a segurança das indefesas famílias indígenas, que as ambições políticas de alguns colegas expollaram. Mas enquanto isto não sucede, deixem aos valorosos brigadianos cumprir com o dever, que o Estado para segurança de seus filhos, sobretudo dos mais indefesos lhes impôs — impedindo que a injustiça acabe agravando a situação. Graças a Deus, afinal eles já não pre-

cisam mais recear os telegramas de homens públicos, que tanto tempo lhes vinham embargando a liberdade do cumprimento do dever naquele posto indígena.

Serrinha, Ventarra, Votouro, são tantos outros crimes de genocídio, que acusarão o nosso Estado, enquanto os índios maltrapilhos, acossados aos postos de Nonoai e à metade do tóldo de Votouro, não obtiverem justa indenização. Se for da alçada do IBRA e do IGRA apenas, a questão do posto indígena de Nonoai, por que é que o Governo do Estado colocou ali os brigadianos? Para serem fantoches, meros espectadores das arbitrariedades de homens públicos irresponsáveis como foram forçados a sê-lo até há bem pouco?

Vai aqui expresso o nosso apoio aos brigadianos de Nonoai, que ao contrário do que se afirma no discurso aludido, estão cumprindo apenas com o seu dever e com muito maior suavidade do que os pretensos "sem terra", para com os legítimos donos do terreno que ora ocupam. Isto mesmo vimos e a confirmação destas informações os senhores deputados obterão dos brigadianos de Nonoai, dos homens de bem daquela zona e até aos verdadeiros agricultores que de boa fé ocuparam aquelas terras.

O que fariam os senhores deputados ao injusto agressor de suas terras? Estudariam calmamente leis, que regulem ao agressor as terras assim ocupadas. Não me será necessário citar aqui a Constituição Brasileira, nem as leis do Estado que garantem as terras aos índios como inalienáveis. Entretanto, que deputado já pensou em aplicar as leis que aplicaria a sua propriedade, em defesa da propriedade dos fracos índios?

E quando irão os senhores deputados formar a comissão de inquérito que irá examinar as arbitrariedades cometidas contra os brigadianos de Nonoai, impedidos de cumprir com seu dever, e que irá examinar as arbitrariedades cometidas aos índios de Nonoai e também de Votouro e dos ex-tóldos de Serrinha e de Ventarra? Do senhor Gover-

Através da Imprensa, rádio e TV, o público acaba de tomar conhecimento do discurso do deputado Ivo Sprandel, referindo perseguições a colônias no tóldo de Nonoai, cometidas por brigadianos. A quem conhece a situação dos índios, dos brigadianos e os "infrusos" de Nonoai e os motivos que le-

nador não pedimos represálias contra os brigadianos. Pedimos Justiça. Só Justiça!

(a) — SE.

Pronúncia do "S"